

**FENÔMENOS ESPETACULARES NO FACEBOOK: ESTUDO DA MORTE DE  
EDUARDO CAMPOS**

Munique de Souza Freitas | munique.sf@gmail.com

Bruna Germana Nunes Mota | brunagermana@yahoo.com.br

José Rogério Santana | rogesantana@gmail.com

## **1 INTRODUÇÃO**

É inegável que a evolução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação está mudando a maneira de se relacionar das pessoas que convivem na sociedade contemporânea. A observação desse processo despertou a curiosidade de se analisar os comportamentos e discursos dentro das redes virtuais, no desenvolvimento de práticas sociais. Mas, antes é preciso discorrer um pouco sobre o surgimento desse Ciberespaço que Levy (2010) define como um espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial de computadores e das memórias destes, fazendo parte da realidade e do cotidiano contemporâneo.

O que está em jogo hoje é a nova fase da sociedade em rede, iniciada com a popularização da Internet na década de 1980 e radicalizada com o desenvolvimento da computação sem fio e das ferramentas que permitem uma comunicação instantânea. O ambiente, criado com esse advento e o crescimento da utilização da Internet pela sociedade, trouxe uma série de mudanças nos processos de comunicação. Como exemplo, se tem o surgimento das redes sociais que no mundo virtual alteraram o comportamento da sociedade em diversas áreas, como na cultura e também na política, entrando em novas questões que passam pelo engajamento, participação e democracia. “Parece que a Internet pode ser colocada como um marco civilizatório: a vida antes e depois da Internet, pois ela tem criado expectativas elevadas de mudanças, algumas até revolucionárias” (PINHO, 2011, p.103).

Esse ciberespaço se expande uma diversidade cujo emaranhado processo de interconexão tem influência nas atividades econômicas, políticas, culturais e sociais. Esse acontecimento transforma as condições de vivência dentro de uma sociedade e a evolução da tecnologia da comunicação permite o aprofundamento e a diferenciação cultural e social a cada novo aumento de potência, capacidade ou velocidade de conexão.

As práticas digitais criam então uma nova maneira de agir que tem influência direta

nos fenômenos educacionais. É nesse contexto que o presente artigo analisa, como objeto de estudo, as práticas educativas digitais desenvolvidas dentro da rede social *Facebook*, que atualmente possui mais de 61 milhões de usuários. Nesta rede o fato surpreendente e espetacular estudado foi a morte inesperada do candidato à presidência pelo PSB<sup>179</sup> e ex-governador do Estado de Pernambuco, Eduardo Campos, ocorrida no dia 13 de agosto de 2014. A surpresa do evento gerou uma movimentação e a comoção na mídia, na sociedade e no ciberespaço.

O objetivo geral da pesquisa é analisar como as práticas digitais se desenvolveram em relação ao fato espetacular ocorrido, bem como suas repercussões na rede social, explorando o conceito do novo paradigma epistemológico e metodológico que a etnocologia pode atuar. Pois, conforme Fialho e Martins (2014), o compartilhamento das informações e a relação entre os indivíduos têm sido afetada pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação que alteram as práticas sociais.

A pesquisa foi realizada em duas etapas, através da coleta e análise dos dados. Foram escolhidos 20 perfis de usuários entre 20 a 40 anos, todos com formação de ensino superior, para o estudo das postagens sobre a morte de Eduardo Campos, a partir do dia 13 de agosto até o dia 22 de agosto, no último dia da semana que ele foi enterrado. Foi criado um protocolo de análise com nove tipos de postagens, divididas nos seguintes parâmetros: Comentários sem fotos, Fotos com Comentários, Fotos sem comentários, Vídeos com comentário, Vídeos sem comentário, Links sem fotos e com comentários, Links sem fotos e sem comentários, Links com fotos e com comentários e Links sem fotos e sem comentários.

## **2 ANÁLISE DA LINHA DO TEMPO DOS PERFIS ESCOLHIDOS**

Os 20 perfis analisados geraram dados bastante interessantes sobre o comportamento das práticas sociais, em relação ao evento da morte do candidato à presidência Eduardo Campos. Dos parâmetros definidos para a pesquisa foram coletadas as ocorrências, entre elas as quantidades de curtidas, comentários e compartilhamentos de cada postagem, além da data

---

<sup>179</sup> Eduardo Campos era ex-governador do Estado de Pernambuco e estava concorrendo ao cargo de Presidente da República do Brasil pelo PSB (Partido Socialista Brasileiro), nas Eleições de 2014. Durante o período de campanha, o candidato sofreu um acidente avião na cidade de Santos, no litoral de São Paulo e culminou na sua morte, na morte do assessor Carlos Augusto Leal Filho, do chefe de gabinete no governo de Pernambuco, Pedro Valadares Neto, do cinegrafista Marcelo Lyra, o fotógrafo Alexandre Severo e do piloto Marcos Martins e do copiloto Geraldo M. P. da Cunha.

da publicação e do horário e os endereços de links (caso a postagem tivesse), conforme quadro no anexo I. Com esses dados foi possível verificar os dias com o maior número de ocorrências, por exemplo.

A imagem de cada postagem também foi coletada por meio de um *print* da tela para a segunda etapa com a análise imagética e qualitativa. Com isso é possível verificar se a imagem ajudou a repercutir a postagem, analisando a quantidade de ocorrências como as curtidas e os comentários. Além disso, foi avaliado se a imagem postada tinha sido escolhida com a intenção de complementar o comentário ou até mesmo, propositalmente, para ajudar a alavancar a visualização daquela publicação.

## 2.1 ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS COLHIDOS

Foi contabilizado que o maior número de postagens aconteceu na data do falecimento, dia 13 de agosto, com 23 publicações. O segundo dia com o maior número de postagens foi na data do seu enterro, dia 17 de agosto, com 10 publicações, gerando o quadro abaixo:

Quadro 01- Número de publicação por dia

Datas	Total de postagens por datas
13/ago	23
14/ago	4
15/ago	5
16/ago	0
17/ago	10
18/ago	5
19/ago	0
20/ago	0
21/ago	0
22/ago	0
Total	47

Fonte: arquivo pessoal, produção própria.

É possível avaliar que o maior número de ocorrências tenha acontecido no dia da

morte, pela própria surpresa que o fato causou na sociedade brasileira. No dia seguinte, 14 de agosto, o número de postagens caiu drasticamente para somente quatro, voltando a subir no dia do velório em 17 de agosto. É possível considerar que para o acontecimento se manter “ativo” nesta rede social é preciso que uma nova informação movimentasse o evento, como aconteceu com o enterro de Eduardo Campos. A grande cobertura da mídia e a repercussão do que ocorreu durante a cerimônia, como os *selfies*<sup>180</sup> tirados pelo público e os políticos que compareceram no dia reacenderam a chama do espetáculo.

Outro dado interessante coletado foi o número de compartilhamentos, curtidas e comentários que os tipos de postagens causaram. É possível verificar que o maior número de postagens foi com imagens, dentro do parâmetro “Links com foto e com comentários”, tendo 193 curtidas, 6 compartilhamentos e 83 comentários no total. Levando em consideração o número de curtidas e compartilhamentos, esse tipo de postagem gerou a maior repercussão.

O segundo tipo de parâmetro com maior repercussão foi “Fotos com comentários”, pois somente quatro postagens desse tipo geraram 171 curtidas e 21 comentários. É possível considerar que as postagens com imagens tem uma maior repercussão do que as sem. Contudo, essa conclusão pode ser refutada se o observador levar em conta os valores do parâmetro “Comentários sem fotos”. Pois, 13 postagens desse tipo provocaram 108 curtidas e 55 comentários. No entanto, se relacionarmos aos dados diários observa-se que 11 dessas postagens ocorreram no dia 13 de agosto, a data do falecimento que comoveu o Brasil e gerou grande repercussão fora e dentro do mundo online. Nesse momento as pessoas queriam noticiar o acontecimento e prestar suas condolências ou comentar a sua surpresa o mais depressa possível, não sendo possível escolher imagens tão rapidamente. No quadro abaixo, se pode visualizar os dados coletados em relação à repercussão. Dentre os tipos de parâmetros, a maior quantidade foi de “Links com fotos e com comentários”, com 14 postagens, seguido por “Comentários sem fotos”, com 13 postagens. Todas essas informações geraram o quadro abaixo:

---

180 Palavra em inglês que significa autorretrato, sendo uma imagem tirada pela própria pessoa que aparece na foto.

Quadro 02 – Quantidade compartilhamentos, curtidas e comentários por tipo de postagens.

Tipos de parâmetros	Total	Repercussão por ação		
		Compartilhamentos	curtidas	comentários
Total de Comentários sem fotos	13	1	108	55
Total de Fotos com comentário	4	4	171	21
Total de Fotos sem comentário	1	0	21	6
Total de Vídeos com comentário	2	0	24	1
Total de Vídeos sem comentário	0	0	0	0
Total de Links sem foto e com comentário	4	0	14	2
Total de Links sem foto e sem comentário	2	0	3	1
Total de Links com foto e com comentário	14	6	193	83
Total de Links com foto e sem comentário	7	0	30	0

Fonte: arquivo pessoal, produção própria.

Os dados coletados geraram um arquivo de imagens que também ajudaram na avaliação do evento espetacular dentro da rede social *Facebook*. No capítulo seguinte a análise imagética levará em conta se as imagens foram escolhidas propositalmente para complementar os comentários ou não.

## 2.2 ANÁLISE IMAGÉTICA DAS IMAGENS COLHIDAS

Todas as 47 postagens foram copiadas por meio de um *print* da tela do computador, com as imagens publicadas nos perfis em análise. O dia com o maior número de postagens com imagens ou fotos foi o dia do falecimento em 13 de agosto, com oito publicações. O segundo dia com o maior número desse tipo de ocorrência aconteceu na data do enterro, em 17 de agosto, com sete publicações. Essas postagens ocorreram nos seguintes parâmetros “Links com foto e com comentário”, “Link com foto e sem comentário” e “Foto com comentário”. Entre as imagens mais recorrentes estão as de Educaro campos como a exemplificada abaixo:

**XIV ECHE – ENCONTRO CEARENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**  
**IV ENHIME – ENCONTRO NACIONAL DO NÚCLEO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO**  
**FORTALEZA – CE | 17 a 19 de Setembro de 2015 | ISSN XXXX XXXX**

Figura 1- Link com foto e com comentário



Fonte: Facebook

A foto acima foi utilizada pelo Portal de notícias G1, do Grupo de Comunicação Globo. A imagem possui um fundo escuro e retrata o ex- governador com uma face preocupada. Considera-se que a intenção era focar somente no candidato, pois há somente o rosto dele sem nenhuma outra imagem para não tirar a atenção do observador. A manchete foi escrita em letras brancas que se destacam no fundo cinza e é bem direta em relação à informação transmitir.

Algumas imagens se repetiram em diferentes perfis no dia do enterro do candidato e estão relacionadas aos *Selfies* feitos durante a cerimônia, aos políticos que estavam presentes e aos atos realizados durante o enterro, considerados como marketing político. Exemplificando com as figuras abaixo:

Figura 2- *Selfies* no enterro



Fonte: Facebook

**XIV ECHE – ENCONTRO CEARENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**  
**IV ENHIME – ENCONTRO NACIONAL DO NÚCLEO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO**  
**FORTALEZA – CE | 17 a 19 de Setembro de 2015 | ISSN XXXX XXXX**

A imagem acima é uma montagem feita com várias fotos tiradas durante o enterro, no qual se percebe que há muitas pessoas ao redor do caixão e que estão mais preocupadas de registrar o momento. É possível perceber que os sujeitos estão sorrindo como se não fosse um enterro, mas sim uma hora de festividades.

Figura 4- Ato criticado por usuários, comparado a marketing político.



Fonte: Facebook

Na imagem acima, os filhos de Eduardo Campos estão em cima do caminhão do Corpo de Bombeiros, vestindo uma camisa amarela com a frase “Não vamos desistir do Brasil”, segurando a bandeira do Estado de Pernambuco e gritando e sinalizando dizeres.

Com a análise das imagens, percebeu-se que após o choque inicial e a rapidez com que as postagens foram feitas, os usuários tiveram uma preocupação em utilizar fotos que complementassem os comentários ou até mesmo já representassem toda a informação que o usuário desejava passar. Um exemplo da primeira situação é a imagem abaixo:

Figura 5 - Imagem complementando o comentário.



Fonte: Facebook

O usuário combinou o comentário “A vida escorrendo entre dedos” com a foto do ex-governador de Pernambuco e falecido Eduardo Campos, representando exatamente a sua partida, como se fosse a máxima do ditado do filósofo chinês Confúcio, “Uma imagem vale mais que mil palavras”. Até parece que o usuário quis que a postagem tivesse uma maior repercussão com essa escolha proposital. Isso é recorrente em outras publicações principalmente aquelas que criticavam os atos realizados no dia do enterro. Pode-se concluir que houve certa preocupação dos usuários em relação de quais imagens eles iriam postar. Contudo, só é possível saber se os usuários dos perfis analisados postaram propositalmente as imagens pensando em uma repercussão, por meio de uma entrevista individual.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível considerar, com a análise dos dados coletados, que para o acontecimento se manter “ativo” nesta rede social é preciso que um novo fato movimente ou alimente o evento espetacular. Isso aconteceu no dia 17 de agosto, com o velório do candidato à presidência Eduardo Campos e de alguns dos seus assessores. A grande cobertura da mídia com os personagens que compareceram à cerimônia, como os políticos e os cidadãos que tiraram *selfies*, reacenderam a chama e novamente o assunto virou pauta para os usuários do *Facebook*.

Esse comportamento gerou uma linha de crescimento no primeiro dia, uma queda nos dias seguintes e novamente uma linha de crescimento no dia do enterro. Em média o fato se manteve ativo na rede por dois dias. Para avaliar se esse comportamento se repete com outros fatos espetaculares dentro da rede social, é preciso realizar a mesma coleta de dados, com os mesmos parâmetros, em outros eventos que causem surpresa e peguem a todos desprevenidos.

Considerou-se ainda que esse tempo de “vida” do fato de somente dois ocorre devido às muitas notícias ou acontecimentos, que passam pela rede social e tiram a atenção do usuário para algo novo. Muita informação é publicada e novos fatos ocorrem todos os dias, entrando na pauta de discussão das redes sociais. Outro argumento que não pode ser excluído

para a justificativa desse comportamento é que com o tempo, o evento se torna “velho” e de tão recorrente cria, certa indiferença nos usuários.

Sobre a análise imagética, pode-se averiguar que houve certa preocupação dos usuários em relação de quais fotos eles iriam postar com a intenção de complementar a informação, casar o comentário com a foto ou até mesmo representar por completo a informação que o usuário gostaria de passar. Notou-se também que as imagens tiveram influência a mais na repercussão da postagem, mas isso não significa que aquelas somente com comentários não tiveram repercussão alguma. Contudo, só é possível saber se os usuários dos perfis analisados postaram propositalmente as imagens, pensando em uma repercussão, se for realizada uma entrevista individual. Também é preciso levar em consideração que os usuários analisados eram seguidores do perfil da pesquisadora e a maioria era de jornalistas com ensino superior. Por isso, se a análise for feita com os seguidores de outro perfil, outros dados serão coletados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet** - reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

**Facebook tem 1,23 bilhão de usuários mundiais; 61,2 milhões são do Brasil.** Disponível em <<http://tecnologia.uol.com.br/noticias/afp/2014/02/03/facebook-em-numeros.htm>>. Acesso em 22 de set. de 2014

FIALHO, Lia Machado Fiuza; MARTINS, Cibelle Amorim; SANTANA, José Rogério. **Práticas educativas digitais: uma história, uma perspectiva.** Fortaleza: Edições UFC, 2014.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 1988.

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: 34, 1999.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

\_\_\_\_\_. **Redes sociais no ciberespaço: uma proposta de estudo.** In: INTERCOMSOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. Rio de Janeiro: UERJ, 2005. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R0096-1.pdf>

SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do twitter.** São Paulo: Paulus, 2010.

**Veja a lista das redes sociais mais acessadas.** Disponível em <<http://olhardigital.uol.com.br/noticia/42266/42266>>. Acesso em: 22 de set. de 2014